



ESPECIAL

Canções clássicas africanas do séc. XII

Mamour Ba e grupo vocal African Vozes

música erudita e música popular

Data: 02 de outubro de 2025 / quinta-feira

Horário: 19h30

Local: Conservatório UFMG – Av. Afonso Pena, 1534 – Centro BH/MG

Entrada franca

Info: 3409-8300

No dia 2º de outubro, às 19h30, a série **Especial** recebe **Mamour Ba e grupo vocal African Vozes**. O grupo African Vozes foi criado em 2015 pelo compositor, arranjador, multi-instrumentista, maestro e diretor senegalês Mamour Ba. O objetivo do grupo é divulgar a história das vozes africanas através da música. Eles exploram estilos vocais que vão desde as tradições do continente até as influências que a música dos escravos teve no jazz e blues americanos.

O grupo se destaca pela riqueza de suas harmonias e melodias, combinadas com ritmos expressivos e elementos do teatro negro. Além de músicas africanas, o African Vozes também interpreta canções brasileiras que abordam a diáspora. Mamour Ba, que tem formações em música e arte e uma vasta experiência internacional, busca aproximar a cultura africana de outros continentes através de sua arte, que inclui música, dança e filosofia.

Sobre Mamour Ba:

Mamour Ba, do Senegal/África teve sua formação acadêmica na Universidade de Arte de Dakar, Faculdade de Dança Moderna Mudra inspiradora da Escola de Maurice Bejart na Bélgica, mestrado em música pela Universidade de Versailles- França. Formou-se em violão clássico na Universidade Federal de Minas Gerais, tendo estudado com nomes como Guerra Peixe e Kohoitter.



Com o apoio da UNESCO, fez intercâmbios na França, Estados Unidos, Canadá, Espanha, Itália, URSS, Alemanha, Japão e China. Integrou grupos de pesquisa da Universidade de Arte Africana, passando por mais de vinte países africanos.

Mamour Ba é músico, compositor, arranjador, multi-instrumentista, que com uma enorme bagagem musical antropológica da diáspora africana vem investigando ao longo dos anos os ritmos tradicionais do continente africano e em especial de seu país, Senegal. Possui um trabalho totalmente autoral marcado pela pulsação forte dos ritmos, passando pelo estilo jazz, pop, word music e o eletrônico, acompanhados de seus filhos Cheikh , na bateria-percussão e Djeinaba, no teclado-piano. Parcerias com músicos brasileiros, como Luiz Carlos Sá e Bernardo Vilhena.